

DESENVOLVIMENTO E USO DE CHECKLISTS PARA AS AULAS DE HISTOLOGIA

Camila Paes

camilapaes@yahoo.com

Irlena Monica Wisniewska de Moura

Mariana Shenato Araujo Pereira

PALAVRAS-CHAVE: histologia, checklists, metodologia de ensino

CARACTERIZAÇÃO DO PROBLEMA

O ano de 1595 marca o advento da histologia como ciência e a criação do microscópio. A partir disso a ciência evoluiu, mostrando que o corpo humano constitui-se por uma variedade de elementos. A histologia, então, elucida as relações entre estrutura e função, estudando, por meio da microscopia, aspectos característicos de células e tecidos. Hoje, 424 anos depois, ainda utiliza-se o microscópio, em que o desenho e as fotografias das imagens funcionam como ferramenta de divulgação. Neste sentido, as aulas práticas de histologia de uma Faculdade de Medicina em Curitiba, que possui currículo integrado e valoriza metodologias ativas de ensino-aprendizagem, são organizadas de forma que os estudantes aproveitem o período de aula para consolidar conceitos e integrar conhecimentos adquiridos ao longo de sua unidade curricular (UC). No primeiro semestre do curso é vista a histologia geral e, em seguida, a histologia dos sistemas: respiratório, muscular, gastrointestinal e reprodutor feminino e masculino. Durante essas aulas é realizada a contextualização do tema principal e a visualização das lâminas histológicas. Nesse momento, os estudantes estão sob tutoria dos professores e do monitor, que auxiliam sobre o que é essencial identificar no microscópio e também ajudam a sanar dúvidas. É responsabilidade do estudante registrar o que é visto nas lâminas através de desenhos produzindo o que é chamado “dossiê”, valorizado na composição da sua nota final. Além do dossiê, alguns alunos fotografam as lâminas, para estudo extraclasse. Essa é uma das mudanças oriundas da tecnologia na área da saúde, que cercam inclusive a histologia e tem sido cada vez mais empregadas nos contextos de ensino aprendizagem, como os atlas digitais e microscópios virtuais. Entretanto, com essas inovações é mais fácil perder a essência do que deve ser estudado. Desse modo a sistematização do estudo extraclasse também deve ser de igual forma aprimorado.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Durante o período de desenvolvimento da monitoria idealizou-se a construção inédita e inovadora de checklists para auxiliar a aprendizagem. Esses abordam uma nova perspectiva de aprimoramento do estudo, permitindo que o estudante perceba o quanto entendeu sobre o assunto e anote suas dúvidas de forma simples e certa. A produção desse material foi concebida a partir da observação da dificuldade que alguns estudantes apresentavam no estudo extraclasse. Assim, durante as aulas de histologia, foram elencados pontos essenciais que precisavam ser reconhecidos em

cada lâmina, além das correlações com a anatomia e fisiologia, e, a partir deles, construiu-se os questionamentos dos checklists. Ou seja, esses foram organizados conforme as aulas, sendo que cada lâmina apresenta uma lista de perguntas envolvendo parte histológica, anatômica e fisiológica do assunto. Os checklists apresentam uma indagação ao estudante (se entendeu/percebeu/identificou determinada característica e a elucidação para essa pergunta) e um espaço ao lado de cada elemento para o aluno marcar com SIM, se compreendeu, ou NÃO, se não compreendeu determinado tópico. Por exemplo, na primeira unidade curricular (UC), um dos objetivos era reconhecer o epitélio de revestimento da traqueia. Dessa forma, alguns dos questionamentos do checklist dessa aula são: Percebeu que a traqueia é revestida por tecido epitelial de revestimento pseudoestratificado cilíndrico ciliado com células caliciformes? Consegue diferenciar as células ciliadas das caliciformes?. Na segunda UC, a finalidade era reconhecer aspectos histológicos do sistema reprodutor feminino. Nesse sentido, no checklist para a lâmina de colo de útero, alguns questionamentos são: Reconheceu o endocérvice? Percebeu que ele é um epitélio simples cilíndrico mucossecrator? Visualizou que ele é rico em glândulas cervicais? Entende que essas produzem muco que serão liberados no canal cervical?. E, já na terceira UC, em que o trato gastrointestinal foi abordado, os questionamentos do checklist para o estudo da lâmina do esôfago são: Entende que é um tubo com aproximadamente 25cm de comprimento, que transporta o bolo alimentar da faringe para o estômago? Percebe que a luz do esôfago encontra-se geralmente colapsada devido às pregas longitudinais, formadas pela mucosa e pela submucosa com a contração da camada muscular circular e que durante a deglutição, o esôfago distende-se, e essas pregas desaparecem? Reconhece as camadas: mucosa, muscular da mucosa, submucosa, túnica muscular e serosa?.

RESULTADOS ALCANÇADOS

Após a produção do checklist, este era enviado às professoras responsáveis, que revisavam o material para sugerir informações, fazer correções e adequações, tendo em vista que é extremamente importante que o material esteja correto. Com isso, deve-se reforçar que os checklists relacionam a histologia com anatomia e fisiologia, incrementando o estudo e preparando o estudante a relacionar e integrar os assuntos abordados. Os checklists podem ser usados facultativamente no estudo extraclasse, podendo ser baixados em PDF pelos computadores ou celulares. Dessa forma, ficam disponíveis como recursos didáticos baseados na Tecnologias da Informação e da Comunicação (TICs), procurando corresponder a atual tendência de complementar a educação presencial com ferramentas de educação a distância. Após a implementação dos checklists, foram recebidos feedbacks dos estudantes sobre a simplificação da linguagem abordada, a facilidade de acesso aos materiais e a assistência para um estudo mais dinâmico, eficaz e que integra outros conhecimentos, além da otimização do tempo de estudo, principalmente em uma faculdade de metodologia ativa, em que o tempo deve ser bem aproveitado. Após o uso do checklist, os estudantes que anotaram suas dúvidas buscavam auxílio da monitoria.

RECOMENDAÇÕES

O estudo aprimorado da histologia serve como base para a compreensão de outras áreas do conhecimento e melhor desenvolvimento do acadêmico de medicina. É necessário conhecer um tecido saudável para reconhecer um com alterações, que é o objeto de estudo da patologia. Com isso, nota-se que os checklists desenvolvidos para as aulas de histologia constituem-se como uma abordagem funcional não só para um melhor estudo extraclasse, mas também para uma base sólida para a formação médica.

REFERÊNCIAS:

GOBBO, André. Ciência e Metodologia da Pesquisa e do Trabalho Científico. <http://cdn.avantis.edu.br/wp-content/uploads/2018/03/09140821/Ciência-e-metodologia-da-pesquisa-e-do-trabalho-cient%C3%ADfico.pdf>. Acesso em: 15 de agosto de 2019.

ROCIO, Victor. Tecnologias da Informação e da Comunicação. <https://repositorioaberto.uab.pt/bitstream/10400.2/1586/1/Rocio%2C%20Vitor.pdf>. Acesso em 18 de agosto de 2019.

OVALLE, William K.; NAHIRNEY, Patrick C.; NETTER, Frank Henry. **Netter bases da histologia**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.